

## CRÉDITO E JUROS

# Boletim de expectativas - Fevereiro de 2023<sup>1</sup>

## Sumário

Este *Boletim de Expectativas* destaca as projeções para o PIB e seus componentes, pelo lado da oferta e da demanda, coletadas de diversas fontes. A expectativa para o PIB de 2023, conforme coletada pelo Banco Central do Brasil (BCB) em seu Sistema de Expectativas de Mercado, elevou-se de 0,5% no meio do ano passado para 0,8%, na divulgação mais recente. Divulgada em 16 de dezembro de 2022, a projeção do Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea é de 1,4%. O Fundo Monetário Internacional (FMI) revisou para cima sua previsão, agora de 1,2%, segundo o World Economic Outlook de janeiro. Na abertura das projeções para o PIB pelo lado da oferta, chama a atenção, no Focus, a evolução da previsão para 2023 da agropecuária, que, em meados de 2022, estava em 2,5% e, agora, alcança 6,5%. O Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea também previa 2,5% na divulgação de junho de 2022, mas, em setembro, elevou o crescimento esperado para 10,9%, revendo-o, em dezembro, para 11,6%. No seu relatório trimestral de inflação, o BCB previu, para o PIB da agropecuária de 2023, 7,0% na edição de dezembro. A participação da agropecuária no PIB subiu recentemente: nos dez anos terminados em 2019, foi, em média, de 4,4%, com pouca variação, mas subiu a partir de 2020, alcançando 7,5% em 2021 e 7,6% nos três primeiros trimestres de 2022.

Pelo lado da demanda, o maior componente do PIB é o consumo das famílias, que, em 2021, correspondeu a 61% do total. Sua taxa de crescimento esperada de acordo com a mediana do Focus para 2023 passou de 0,5% no começo de julho de 2022 para 0,9% na coleta mais recente. A previsão do Ipea está em 1%, a do BCB, em 1,2% e a mediana da Bloomberg, em 1,3%.

Para o PIB em 2024, a coleta do BCB apontava para 1,7% na maior parte do segundo semestre do ano passado, mas, a partir de dezembro, começou a cair e está, atualmente, em 1,5%.

## 1 Expectativas para o PIB e seus componentes

A expectativa para o PIB de 2023, conforme coletada pelo BCB em seu Sistema de Expectativas de Mercado (também conhecido por boletim Focus), elevou-se de 0,5% no meio do ano passado para 0,8% em dezembro, onde permaneceu em janeiro. Coleta semelhante da Bloomberg também apontava para 0,8%, em 31 de janeiro, e a da agência Broadcast igualmente previa 0,8%, em 13 de janeiro. Divulgada em 16 de dezembro de 2022, a projeção do Grupo de Conjuntura da

**Estêvão Kopschitz Xavier Bastos**  
Coordenador de Conjuntura na Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Dimac/Ipea)

[estevao.bastos@ipea.gov.br](mailto:estevao.bastos@ipea.gov.br)

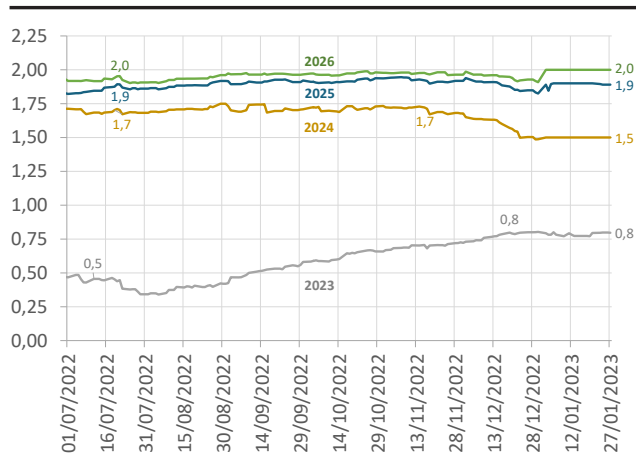
Divulgado em 03 de fevereiro de 2023.

<sup>1</sup>. Com informações até 1º de fevereiro de 2023.

Dimac/Ipea<sup>2</sup> é de 1,4%, tendo sido de 1,6% em setembro e de 1,3% em junho. O FMI, em seu relatório World Economic Outlook de janeiro de 2023, revisou para cima, em 0,2 ponto percentual (p.p.), o crescimento do PIB brasileiro em 2023, para 1,2%. Para 2024, a coleta do BCB apontava para 1,7% na maior parte do segundo semestre do ano passado, mas, a partir de dezembro, começou a cair e está, atualmente, em 1,5%. A pesquisa da Bloomberg apura 1,8% para 2024. Para 2025 e 2026, a expectativa do Focus ficou em 1,9% e 2,0%, respectivamente, ao longo dos últimos sete meses (gráfico 1). A tabela 1, ao final deste texto, sumariza estas e outras previsões que serão citadas.

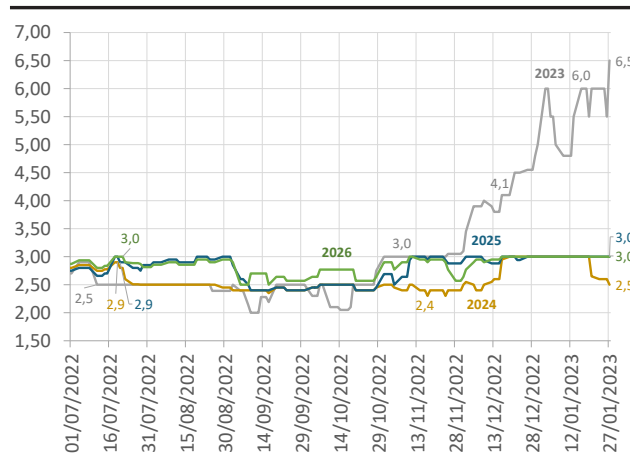
Na abertura das projeções para o PIB pelo lado da oferta, chama a atenção, no Focus, a evolução da previsão para 2023 da agropecuária, que, em meados de 2022, estava em 2,5% e, agora, alcança 6,5%. O Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea também previa 2,5% na divulgação de junho de 2022, mas, em setembro, elevou o crescimento esperado para 10,9%, revendo-o, em dezembro, para 11,6%. O peso da agropecuária no PIB é relativamente pequeno, mas elevadas taxas de crescimento acabam por gerar contribuição relevante do setor à variação do PIB total. Além disso, a própria participação da agropecuária no PIB subiu recentemente: nos dez anos terminados em 2019, foi, em média, de 4,4%, com pouca variação (desvio-padrão de 0,2 p.p.), mas subiu para 5,7% em 2020, 7,5% em 2021 e 7,6% nos três primeiros trimestres de 2022, tornando ainda mais relevantes as expectativas de elevado crescimento em 2023. No seu relatório trimestral de inflação, o BCB previu, para o PIB da agropecuária de 2023, 7,5% na edição de setembro e 7,0%, na de dezembro. Para 2024, 2025 e 2026, a mediana do Focus volta para 2,5% a 3%, que corresponde, aproximadamente, à média histórica, quer se tomem os últimos cinco, dez ou quinze anos (gráfico 2).

**GRÁFICO 1**  
**PIB total**  
(Em variação %)



Fonte: BCB.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.  
Obs.: Pesquisa Focus, mediana da amostra dos últimos trinta dias.

**GRÁFICO 2**  
**PIB: agropecuária**  
(Em variação %)



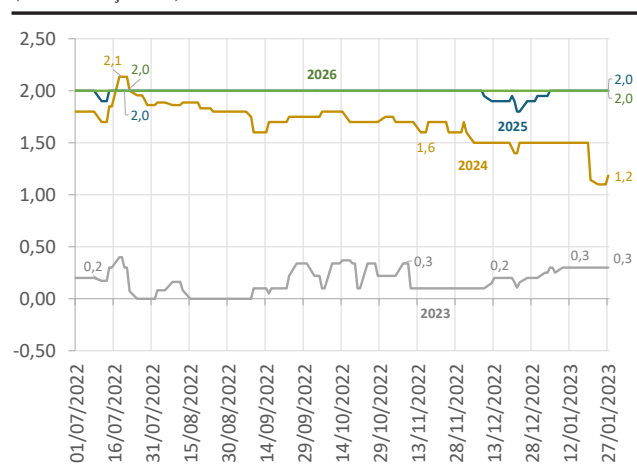
Fonte: BCB.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.  
Obs.: Pesquisa Focus, mediana da amostra dos últimos trinta dias.

No PIB da indústria – que, nas Contas Nacionais, é composta de indústrias extrativas, indústrias de transformação, eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e construção –, o que mais chama a atenção na evolução recente das previsões sintetizadas na mediana do Focus é a diminuição da taxa esperada para 2024, de cerca de 2%, no começo do segundo semestre do ano passado, para 1,2%, na divulgação mais recente (gráfico 3). Para 2023, o Focus prevê 0,3%, o Ipea, 0,4% e o BCB, zero.

2. Disponível em: <<https://www.ipea.gov.br/cartadeconjuntura/index.php/2022/12/visao-geral-da-conjuntura-17/>>.

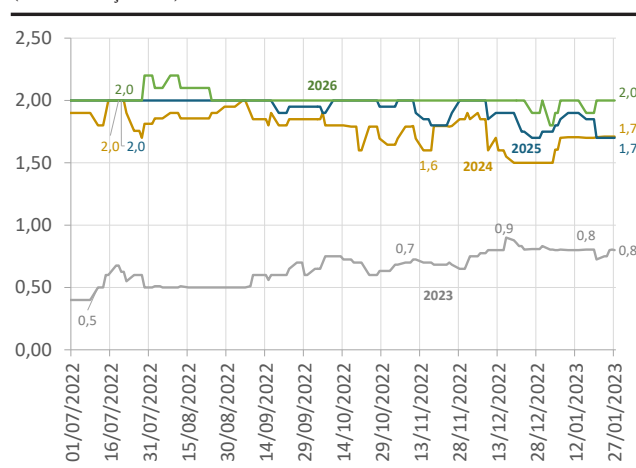
A trajetória do crescimento esperado para 2023 do PIB serviços é semelhante à do PIB total: começa em 0,5% em meados de 2022 e atualmente é de 0,8% – o que não surpreende, pois o setor de serviços responde por 58% do PIB, de acordo com os dados de 2021 (gráfico 4).

**GRÁFICO 3**  
**PIB: indústria**  
(Em variação %)



Fonte: BCB.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.  
Obs.: Pesquisa Focus, mediana da amostra dos últimos trinta dias.

**GRÁFICO 4**  
**PIB: serviços**  
(Em variação %)



Fonte: BCB.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.  
Obs.: Pesquisa Focus, média da amostra dos últimos trinta dias.

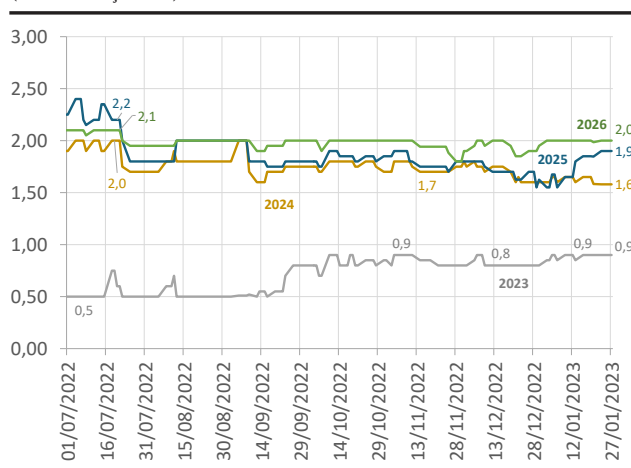
Pelo lado da demanda, o maior componente do PIB é o consumo das famílias, que, em 2021, correspondeu a 61% do total. O gráfico 5 mostra que sua taxa de crescimento esperada para 2023 passou de 0,5% no começo de julho de 2022 para 0,9% na coleta mais recente. A previsão do Ipea está em 1%, a do BCB, em 1,2% e a mediana da Bloomberg, em 1,3%.

O PIB referente ao consumo do governo crescerá, em 2023, segundo a mediana do Focus, 1% (gráfico 6), o mesmo número das projeções do Ipea, divulgadas em 16 de dezembro último, e da mediana da Bloomberg; o BCB prevê 1,1%.

A formação bruta de capital fixo (FBCF) crescerá 1,1% em 2023, segundo a mediana da última coleta do BCB (gráfico 7). A projeção do Ipea é de 1,5%, a do relatório de inflação do BCB, de 0,3% e a mediana da Bloomberg, de 0,5%. Para 2024, a expectativa aferida pelo Focus vem caindo, passando de oscilar entre 2% e 3% ao longo do segundo semestre do ano passado para o atual 1,6%.

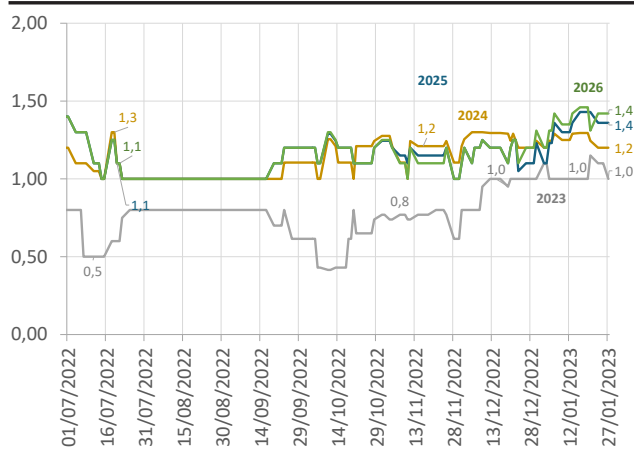
Por fim, os gráficos 8 e 9 trazem a evolução das projeções para exportações e importações de bens e serviços. Para as exportações em 2023, o Focus prevê crescimento de 2,1%; o Ipea, 2,5%; o BCB, 2,8%; e a Bloomberg, 1,5%. Para as importações, o Focus espera 2,2%; o Ipea, 2,0%; o BCB, 0,7%; e a mediana da Bloomberg, 0,9%.

**GRÁFICO 5**  
**PIB: consumo das famílias**  
(Em variação %)



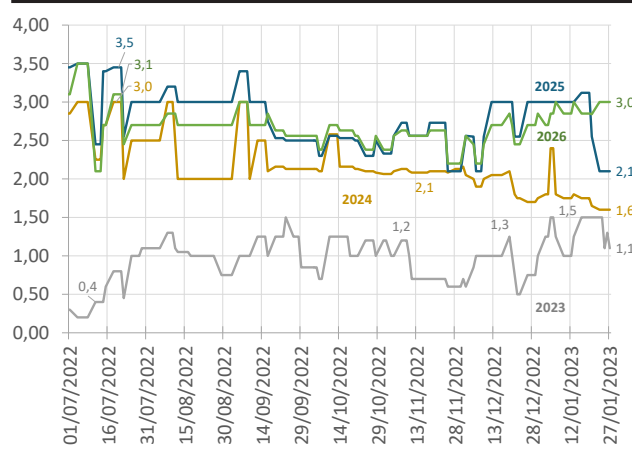
Fonte: BCB.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.  
Obs.: Pesquisa Focus, mediana da amostra dos últimos trinta dias.

**GRÁFICO 6**  
**PIB: consumo do governo**  
(Em variação %)



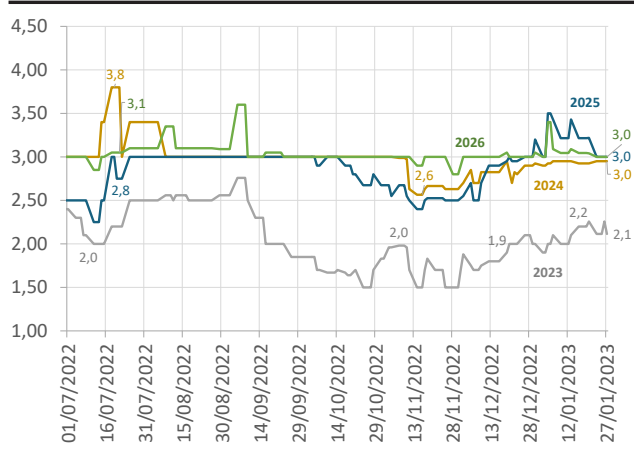
Fonte: BCB.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.  
Obs.: Pesquisa Focus, mediana da amostra dos últimos trinta dias.

**GRÁFICO 7**  
**PIB: Formação Bruta de Capital Fixo**  
(Em variação %)



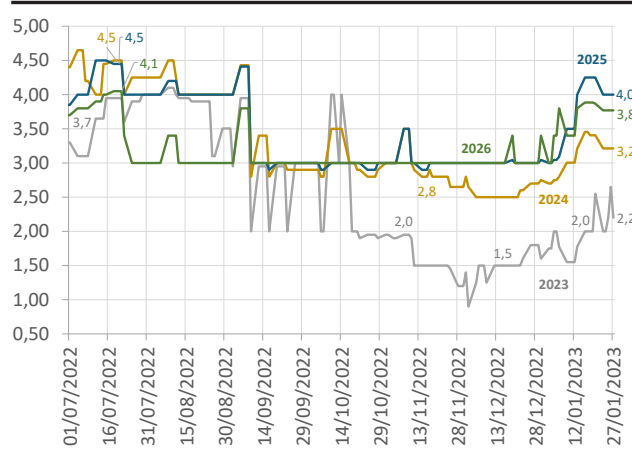
Fonte: BCB.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.  
Obs.: Pesquisa Focus, mediana da amostra dos últimos trinta dias.

**GRÁFICO 8**  
**PIB: exportações de bens e serviços**  
(Em variação %)



Fonte: BCB.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.  
Obs.: Pesquisa Focus, mediana da amostra dos últimos trinta dias.

**GRÁFICO 9**  
**PIB: importações de bens e serviços**  
(Em variação %)



Fonte: BCB.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.  
Obs.: Pesquisa Focus, mediana da amostra dos últimos trinta dias.

**TABELA 1**  
**Projeções para o PIB de 2023**  
(Em variação %)

	Focus	Ipea	BCB	Bloomberg	Broadcast	FMI
<b>PIB</b>	<b>0,8</b>	<b>1,4</b>	<b>1,0</b>	<b>0,8</b>	<b>0,8</b>	<b>1,2</b>
Agropecuária	6,5	11,6	7,0	-	-	-
Indústria	0,3	0,4	0,0	-	-	-
Serviços	0,8	0,5	0,9	-	-	-
Consumo das famílias	0,9	1,0	1,2	1,3	-	-
Consumo do governo	1,0	1,0	1,1	1,0	-	-
FBCF	1,1	1,5	0,3	0,5	-	-
Exportação	2,1	2,5	2,8	1,5	-	-
Importação	2,2	2,0	0,7	0,9	-	-

Fonte: BCB, Ipea, Bloomberg, Broadcast e FMI.  
Elaboração: Grupo de Conjuntura da Dimac/Ipea.

**Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac):**

Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos (Diretor Substituto)

**Corpo Editorial da Carta de Conjuntura:**

Francisco Eduardo de Luna e Almeida Santos (Editor)

Estêvão Kopschitz Xavier Bastos (Editor)

Fábio Servo

José Ronaldo de Castro Souza Júnior

Leonardo Mello de Carvalho

Marco Antônio Freitas de Hollanda Cavalcanti

Maria Andréia Parente Lameiras

Mônica Mora Y Araujo de Couto e Silva Pessoa

Sandro Sacchet de Carvalho

**Pesquisadores Visitantes:**

Ana Cecília Kreter

Andreza Aparecida Palma

Antônio Carlos Simões Florido

Cristiano da Costa Silva

Felipe Moraes Cornelio

Paulo Mansur Levy

Sidney Martins Caetano

**Equipe de Assistentes:**

Alexandre Magno de Almeida Leão

Antonio Henrique Carlota de Carvalho

Caio Rodrigues Gomes Leite

Diego Ferreira

Diego Rosalino Marques

Felipe dos Santos Martins

Izabel Nolau de Souza

Marcelo Lima de Moraes

Pedro Mendes Garcia

Tarsylla da Silva de Godoy Oliveira

**Design/Diagramação:**

Augusto Lopes dos Santos Borges

Leonardo Simão Lago Alvite

---

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e inteira responsabilidade dos autores, não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou do Ministério do Planejamento.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

---